

Pergamo

Teatro



Pérgamo foi a maior cidade no oeste da Ásia Menor nos tempos do Novo Testamento. Está situada em um espaçoso vale, a 26 quilômetros do mar Egeu, naquilo que é hoje a Turquia. Séculos antes de Cristo, Pérgamo foi uma capital independente do império. Seus templos impressionantes, biblioteca e recursos médicos fizeram de Pérgamo um renomado centro cultural e político. No tempo em que o Apocalipse estava sendo escrito, Pérgamo tornou-se parte do império Romano, mas por causa da localização e importância, os Romanos usaram-na como centro administrativo da província da Ásia.

O teatro de Pérgamo foi entalhado numa encosta escarpada da acrópole, acima do vale. Tinha 80 fileiras de assentos e podia acomodar 10.000 pessoas para apresentações e concursos musicais.

Acropole



A parte principal em Pérgamo é sua acrópole, o monte no qual a maioria da cidade estava construída. A acrópole se eleva acima da planície logo abaixo, proporcionando uma visão espetacular da região subjacente. Séculos antes de Cristo, reis de Pérgamo construíram palácios e templos no topo da acrópole.

Acrópole



Reis de Pérgamo construíram seus palácios perto do topo da acrópole. A medida em que os Romanos expandiam seu poder no segundo século a.C., os planos de permanecer independente acabaram. O último rei de Pérgamo deu a cidade e seu reinado aos Romanos em 133 a.C. Depois disso os Romanos fizeram de Pérgamo um importante centro administrativo para a província da Ásia.

Biblioteca



Pérgamo tinha uma das mais famosas bibliotecas do mundo. Segunda em tamanho apenas para a biblioteca de Alexandria. É dito que tinha 200.000 volumes. O tamanho e qualidade da coleção foram melhorados pelo uso do pergaminho, um material de couro utilizado para a escrita que foi desenvolvido em Pérgamo. Ao lado da biblioteca estava o santuário de Atena, a divindade associada à sabedoria. O santuário de Atena incluía o prédio do templo e uma grande área sagrada que era contornada por colunas.

Templo de Dionísio



Um templo para Dionísio ficava de um lado do monte, em frente ao teatro. O lugar do santuário mostra uma grande associação de Dionísio com a encenação e celebrações públicas.

Altar de Zeus



O altar de Zeus era uma das mais impressionantes estruturas da acrópole de Pérgamo. As escadas do altar, colunas e lados esculpidos tinham a 12 metros de altura. Hoje, somente os degraus ao redor da base do altar podem ser vistos. Os lados do altar eram ornamentados com painéis de mármore que representavam uma batalha mítica entre os deuses gregos e gigantes rebeldes, que eram filhos da mãe terra. O altar foi construído muitos anos antes de Cristo para comemorar vitórias do exército de Pérgamo.

Ginásio



Uma rua pavimentada cortava a parte de baixo da acrópole e passava através de um agora ou lugar do mercado.

Adiante nesta rua estava um complexo ginásio que tinha um largo pátio que poderia ser usado para exercícios incluindo salto, luta e levantamento de peso. O ginásio era contornado por calçadas e tinha prédios de banho nas proximidades.

Rua Sagrada



Um santuário para o deus da cura Esculápio era localizado no subúrbio de Pérgamo, próximo a uma rua sagrada. Esse caminho sagrado vai da cidade ao santuário.

Santuário



O santuário do Esculápio era um renomado centro médico. No início do quarto século a.C., pessoas vinham para Pérgamo procurando cura. As colunas da foto são parte da antiga estrutura do santuário. O santuário era mantido por um grupo de sacerdotes, junto com atendentes do templo, músicos e outras pessoas. No final do primeiro século, relatos de curas milagrosos aumentaram o número de pessoas que vinham a Pérgamo procurar cura. Décadas antes de o Apocalipse ser escrito, o santuário foi dramaticamente expandido para incluir colunas, um pequeno teatro e mais salas de tratamentos de pacientes. No segundo século, o médico Galen começou sua prática cuidando de gladiadores em Pérgamo. Mais tarde ele se mudou para Roma e tornou-se o médico da corte do imperador Marco Aurélio.